

1 IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Erguida paredes meias com a Corredoura (tradicional rua comercial), esta igreja, assente sobre estruturas do século XII, foi reformulada no século XVI. A fachada, ao gosto gótico flammeante, tem um portal dotado de alfiz. A torre octogonal manuelina, provida de relógio, tem na base vestígios visigóticos (frontão funerário com dois animais afrontados, ladeando uma flor de lis e um "cachorro" com forma de leão). No interior, destaque para a obra do pintor quinhentista Gregório Lopes e para o tríptico flamengo do Baptismo de Cristo.

2 SINAGOGA

O mais antigo templo hebraico, construído de raiz e ainda intacto, em Portugal, encontra-se a meio da antiga Judiaria Henriquina. Esta Sinagoga, encerrada por ocasião da expulsão dos Judeus no reinado de D. Manuel I, teve, ao longo dos tempos, outras ocupações como prisão e armazém. Actualmente, alberga o Museu Hebraico Abraão Zacuto. Dos elementos originais conservam-se as quatro colunas e o sistema de acústica (cântaros embutidos nas paredes).

3 CASA MEMÓRIA LOPES)GRAÇA

Lopes-Graça nasceu em Tomar, a 17 de Dezembro de 1906. No edifício que o viu nascer, hoje Casa Memória, podemos ver objectos pessoais e a sua certidão de nascimento. Partituras, peças musicais e outras obras testemunham a sua intensa actividade artística e política.



7

4 COMPLEXO CULTURAL DA LEVADA

(antigos Lagares d' El Rei e Moinhos da Ribeira da Vila) Esta zona envolvente do rio Nabão já é mencionada no primeiro Foral de Tomar de D. Gualdim Pais (1162) como lugar onde se localizavam moinhos, para moer cereais, e lagares para o azeite.

5 ESTAUS

O Infante D. Henrique, nomeado pelo pai, D. João I, para governador da Ordem de Cristo, viveu em Tomar. Entre outras obras, mandou edificar os Estaus ou Paços da Ribeira, albergues preparados para receber muitos dos que se deslocavam à vila a mando do Infante, como os funcionários do reino e nobres.

6 CASA DOS CUBOS

No século XV serviu de armazém para as rendas da Ordem de Cristo. Arrecadavam-se aí cereais, legumes, vinho e azeite. Recentemente intervenionada, adquiriu uma estética peculiar desenhada para a cultura, pela qual tem recebido prémios internacionais de arquitectura.

7 IGREJA DE SANTA MARIA DO OLIVAL

Nesta igreja gótica do século XIII, construída sobre um mosteiro beneditino, mora a alma templária desde os primórdios da nação. Foi Panteão de Cavaleiros, como o Mestre D. Gualdim Pais, cuja lápide ainda hoje aqui permanece. Para além dos sinais templários, sobressai a rosácea e a torre sineira, antiga torre de vigia romana - atalaia. Da reforma quinhentista herdou as capelas laterais.

8 CAPELA DE SANTA IRIA

Antigo recolhimento quatrocentista, o Convento de Santa Iria está edificado sobre um mosteiro visigótico. Foi palco do martírio da padroeira da cidade, Santa Iria. A igreja, reconstruída no século XVI, integra portal e janela renascentistas. "O Calvário", retábulo atribuído a João de Ruão, domina a Capela dos Valles.

9 PONTE D. MANUEL I OU PONTE VELHA

Localmente conhecida como "Ponte Velha", é uma obra de arte que, tendo atravessado vários séculos e sofrido diversas alterações, em particular no século XVI, preserva a linha arquitectónica romana.

10 RODA DO MOUCHÃO

Evocativa da memória árabe, esta roda hidráulica é um ex-libris da cidade! Feita em madeira, com pares de alcatruzes em barro, recorda tempos em que o seu girar abastecia de água moinhos, lagares e o cultivo das margens do Nabão.

11 NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA . NAC)

Edifício do século XX que acolhe uma interessante colecção de obras de arte contemporânea portuguesa doada pelo ilustre tomarense, Professor José-Augusto França, reflexo das boas relações profissionais e de amizade que sempre manteve com a cidade. Deste núcleo faz parte a galeria de exposições temporárias dos Paços do Concelho.

12 MATA NACIONAL DOS SETE MONTES

Em terras que já pertenciam aos Templários surge, com a Ordem de Cristo, esta Mata murada, conhecida como Cerca do Convento, um espaço de recolhimento e cultivo, abastecido, mais tarde, pelo sistema de rega filipino. Este pulmão da cidade é o local ideal para um passeio e uma constante descoberta de espaços bucólicos como a Charolinha, um templete de desenho clássico, num enquadramento ao gosto romântico.

13 CASTELO TEMPLÁRIO

Mandado construir pelo Mestre D. Gualdim Pais, em 1160, à imagem dos castelos do Médio Oriente, com técnicas de defesa - como o Alambor adossado à grande muralha exterior - que se revelaram eficazes em batalhas contra os mouros, em tempos do rei D. Afonso Henriques. Estava dividido em três partes: a Almedina - o início da vila de Tomar; a Praça de Armas e a Alcáçova, zona militar com a Torre de Menagem. As muralhas abraçavam ainda a Charola, edifício religioso em rotunda, que foi mais tarde adaptado para cabeceira da igreja manuelina. No século XIV sofre grandes alterações com o desenvolvimento do Convento de Cristo.



12



14

14 CONVENTO DE CRISTO [Património da Humanidade]

Integrado no Castelo e construído a partir da Charola do século XII, o Convento deu abrigo à Ordem de Cristo a partir do século XIV. Este colossal edifício encerra memórias de figuras incontornáveis da nossa História como seja o Infante D. Henrique, que mandou construir dois claustros, para além da sua residência. Do tempo de D. Manuel I e de seu filho D. João III, ficaram-nos a Igreja e os claustros quinhentistas. D. Filipe II, que se tornou rei de Portugal nas Cortes de Tomar, mandou concluir o Claustro Principal e levou a cabo outras imponentes obras como o Aqueduto dos Pegões.

15 ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Situada na encosta do Convento de Cristo, com vista privilegiada sobre a cidade, esta ermida é um soberbo exemplar da Renascença de João de Castilho.

16 CAPELA DE S. GREGÓRIO

Primoroso templo quinhentista de planta octogonal, encimada por cúpula ao estilo renascentista. A porta evidencia uma decoração com elementos manuelinos, lembrando a decoração da Janela do Capítulo do Convento de Cristo.

13



1



2

TOMAR

percurso histórico



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Hospital N.ª Sra. da Graça
Av. Maria de Lourdes
de Mello Castro - Ap. 118
2304-909 Tomar
+ 00351 249320100

GNR - Tomar
Av. António da Fonseca
Simões
2300-530 TOMAR
+ 00351 249320060

PSP - Tomar
R.: D. Lopo Dias de Sousa
n.º 8 - D
2300-483 TOMAR
+ 00351 249328040

POSTO DE TURISMO

Av. Dr. Cândido Madureira
2300-531 Tomar
+ 00351 249329823
turismo@cm-tomar.pt

www.cm-tomar.pt



PERCURSO COMPLEMENTAR

12 MATA NACIONAL DOS SETE MONTES

13 CASTELO TEMPLÁRIO

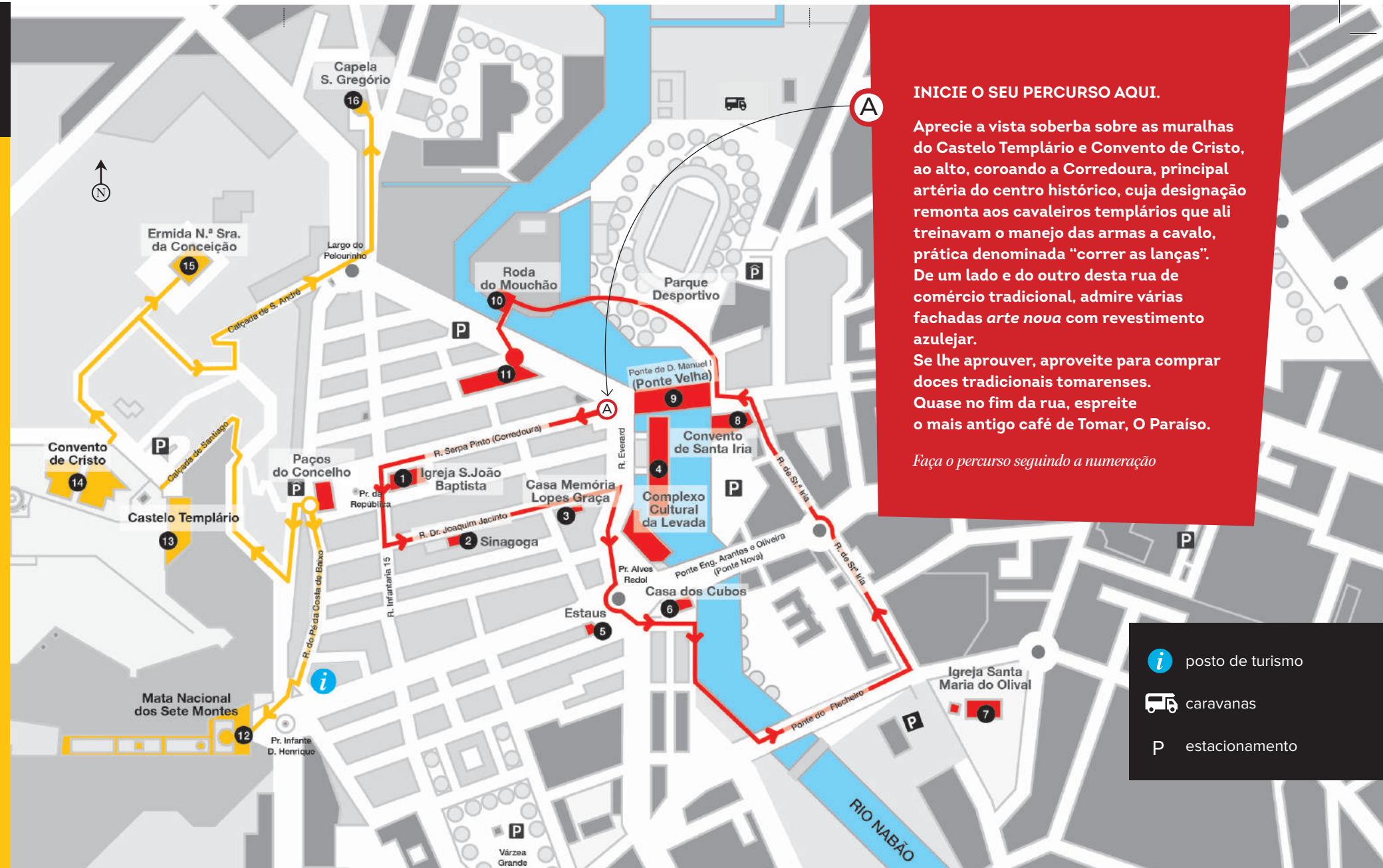
14 CONVENTO DE CRISTO

15 ERMIDA DE N.ª SRA. DA CONCEIÇÃO

16 CAPELA DE S. GREGÓRIO

Não poderá sair de Tomar, sem fazer uma visita ao **CASTELO TEMPLÁRIO**, assim como ao **CONVENTO DE CRISTO**.

Findo o percurso, dirija-se novamente à Praça da República, suba as escadas por trás do edifício da **CÂMARA MUNICIPAL** e percorra a **CALÇADA DE SANTIAGO**. Sinta-se um peregrino ao efectuar este pequeno trecho do Primeiro Itinerário Cultural Europeu. Para ascender ao **CASTELO E AO CONVENTO DE CRISTO**, damos-lhe também como alternativa o percurso histórico-natural da **MATA NACIONAL DOS SETE MONTES** (12), nesse caso, deverá seguir pela Rua do Pé da Costa de Baixo, finda a qual encontrará a estátua do Infante D. Henrique em frente ao edifício do Posto de Turismo. Siga o trilho que leva ao topo do monte onde o Mestre Gualdim Pais erigiu o **CASTELO TEMPLÁRIO** (13). Quer siga por um ou pelo outro caminho, ao chegar ao Castelo Templário, adentre-se pelo labirinto de claustros do **CONVENTO DE CRISTO** (14). Este conjunto monumental foi classificado pela UNESCO Património da Humanidade (1983) e integra a Rota dos Mosteiros Património da Humanidade, a par dos Mosteiros de Alcobaça, Batalha e dos Jerónimos. Descendo pela encosta até à cidade, pela Calçada de Santo André, faça um desvio e contemple a ampla vista sobre o vale do Nabão a partir da **ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** (15). No final do seu percurso, admire as marcas do manuelino nos edifícios do Largo do Pelourinho. Merece ainda a pena espreitar a **CAPELA DE S. GREGÓRIO** (16).



INICIE O SEU PERCURSO AQUI.

Aprecie a vista soberba sobre as muralhas do Castelo Templário e Convento de Cristo, ao alto, coroando a Corredoura, principal artéria do centro histórico, cuja designação remonta aos cavaleiros templários que ali treinavam o manejo das armas a cavalo, prática denominada "correr as lanças". De um lado e do outro desta rua de comércio tradicional, admire várias fachadas *arte nova* com revestimento azulejar. Se lhe aprouver, aproveite para comprar doces tradicionais tomarenses. Quase no fim da rua, espreite o mais antigo café de Tomar, O Paraíso.

Faça o percurso seguindo a numeração

- posto de turismo
- caravanas
- estacionamento

1 Ao entrar na **PRAÇA DA REPÚBLICA**, está em pleno coração da cidade. Aqui estão, frente a frente, o poder temporal, nos Paços do Concelho, e o poder sagrado, na Igreja Matriz de São João Baptista (1). Ao centro, rodeado por respeitáveis edifícios, eleva-se D. Gualdim Pais, Mestre Templário, fundador de Tomar.

2 A meio da antiga Judiaria de Tomar procure a **SINAGOGA** (2), o mais antigo templo sefardita construído de raiz, ainda intacto em Portugal (meados do século XV). Descendo a rua, atente nas curiosas decorações e particularidades arquitectónicas. Um pouco mais abaixo, à esquerda, duas janelas quatrocentistas mantêm a sua respeitável dignidade.

3 Conheça a **CASA MEMÓRIA LOPES-GRAÇA** (3), no preciso local que viu nascer este importante vulto da cultura do século XX.

4 Desembocando na **LEVADA**, rua roubada ao Nabão em tempos do rei D. Manuel I, aprecie o engenho dos homens de outrora e a simplicidade que Tomar sempre estabeleceu com o rio. A água fazia girar as rodas dos antigos Lagares e Moinhos da Ribeira da Vila e dava impulso à Moagem, trunfos passados do período áureo da industrialização de Tomar sendo agora reorientados para a prática cultural (Complexo Cultural da Levada) (4).

5 Seguindo em frente e contornando a rotunda, faça a descoberta dos **ESTAUS** (5). Repare nos arcos, isolados e embebidos, na fachada do edifício, para além de outros vestígios.

6 Junto às margens do Nabão, a **CASA DOS CUBOS** (6), prémio internacional de arquitectura, confere uma pincelada contemporânea ao quadro citadino. A partir daqui, continuando pela zona ribeirinha, avista já, na outra margem, a torre sineira da Igreja de Santa Maria do Olival (7).

7 Atravessando o rio, faça uma pausa e desfrute da paisagem. O Nabão, o casario, a mancha arbórea da Mata dos Sete Montes e as muralhas do altaneiro Castelo Templário sobrepõem-se harmoniosamente. Sinta-se um templário e descodifique marcas arquitectónicas de outros tempos. Visite a **IGREJA DE SANTA MARIA DO OLIVAL** (7) e, na área envolvente, tente imaginar o trajecto dos lendários túneis que a tradição diz ligarem ao castelo.

8 Cruzando o Arco das Freiras descubra, o **CONVENTO DE SANTA IRIA** (8). Visite a sua capela.

9 Seguindo pela margem esquerda do rio, tem a oportunidade de apreciar a **PONTE VELHA** (9), e respirar a alma da cidade. E, porque não desfrutar do parque desportivo?

10 No tempo do Infante D. Henrique, da regularização das margens do Nabão resultou o alargamento da parte velha da cidade. Do conjunto de ilhéus que aqui existiam apenas o **MOUCHÃO** se preserva até aos dias de hoje. Passando o rio através da ponte pedonal, deixe-se encantar pela imponência das árvores. A **RODA DO MOUCHÃO** (10), memória árabe, em tempos idos crucial para a rega, é hoje muito acarinhada pelos tomarenses.

11 Caso tenha tempo, dê um pulinho ao **Núcleo de Arte Contemporânea (NAC)** (11). E, se ainda não teve oportunidade, aproveite para provar a gastronomia local.



Obra de José de Guimarães no NAC